



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 24ª
(VIGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 30 DE MARÇO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a presente sessão ordinária do dia 30 de março de 2011.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Suspendo a sessão por 30 minutos.

(Suspensa às 15h16min, a sessão é reaberta às 15h35min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Prof. Israel Batista a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 69, de 14/04/2011, juntamente com a ata sucinta da 24ª Sessão Ordinária.)

Leitura da atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 21ª Sessão Ordinária, de 23 de março de 2011;
- Ata da 22ª Sessão Ordinária, de 24 de março de 2011.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, não farei uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria dar boa tarde a todos os amigos, companheiros, colegas, à imprensa, enfim, a todos que estão neste recinto. Eu gostaria de, mais uma vez, falar sobre um assunto importante, já que estamos fazendo uma gestão para, pela primeira vez, termos uma política agrícola no Distrito Federal. Essa discussão com o bloco, Deputado Chico Vigilante, é com o intuito de criar uma sistemática completa de longo prazo, para discutir as oportunidades no espaço rural do Distrito Federal.

Tudo isso está ligado à regularização das terras. A partir do momento em que tivermos a vontade, o trabalho do Governador e a Terracap votando a Resolução, teremos 3 pontos fundamentais, que são suficientes para que tenhamos um novo momento na agricultura do Distrito Federal, Sr. Presidente. Sei que V.Exa. esteve hoje, no espaço rural, reinaugurando um espaço importante – Vossa Excelência tem esta dívida conosco, na área rural, que é a questão da segurança –, e sei também que o processo para a criação de um batalhão rural, tão importante, já está em andamento.

Mas digo, primeiro, da segurança jurídica que os produtores têm hoje, em função de poderem ter o título da terra. Socialmente, é extremamente importante a questão ambiental da regularização das áreas de proteção permanente e das reservas legais, e finalmente a questão econômica.

Quero aqui, Sr. Presidente, falar de uma reunião que tivemos hoje, no Banco de Brasília, em que buscamos estruturar uma política agrícola para o Distrito Federal no sentido de trazer todos os atores — e, aí, falo na Secretaria de Agricultura, na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, na Câmara Legislativa, para dar a base



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

legislativa, no Sebrae, no Senar, na Emater e no Ceasa — e sentar à mesma mesa, para que possamos traçar uma política agrícola de longo prazo para esta cidade.

Isso vai fazer com que os produtores tenham segurança absoluta e que nós tenhamos certeza absoluta de que a cidade ficará nos seus limites e a área rural terá o seu limite. Isso é de fundamental importância para que a cidade continue existindo e para que possamos fazer um bom abastecimento dessa cidade, respeitando a questão ambiental, respeitando a produção de água, respeitando todo o processo de qualidade de vida, para também manter essas pessoas no espaço rural.

Com essa solução, em que a Câmara Legislativa do Distrito Federal vai ser um dos protagonistas, para que possamos ter, efetivamente, uma política de longo prazo... e aí quero registrar o processo do prazo que transcende o prazo mandatário, que são os 4 anos, porque não se planeja uma política com 4 anos apenas, e sentimos muita falta dessa discussão de políticas de longo prazo em todos os governos, mas muito no Governo do Distrito Federal.

Com relação ao processo que está acontecendo na Agricultura, que traremos para esta Casa com a Frente Parlamentar de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Segurança Alimentar, é esta a discussão que a nossa Casa tem que protagonizar, da criação das políticas de longo prazo, sejam elas políticas de agricultura, de segurança, de educação, Deputada Liliane Roriz. Que possamos ter esse norte muito bem colocado, para que tenhamos indicadores que possam ser feitos ao longo do tempo e não tenhamos rupturas no planejamento, porque o que entendemos e percebemos o tempo inteiro é que não há planejamento. E um planejamento macro é fundamental para que possamos avançar na melhoria da qualidade de vida, na melhoria da nossa cidade.

Esse processo, que deixa de ser pontual e começa na Agricultura, com a participação de todos os protagonistas, de todos os agentes, é fundamental para continuarmos e termos sustentabilidade no nosso estado e na nossa cidade.

Hoje, é um marco que vem como consequência do processo de regularização das terras rurais. Na próxima sexta-feira, vamos fazer uma grande viagem, com vários secretários, com o Presidente do BRB e com vários atores – Senai, Sebrae –, e quero convidar, também, os Deputados para fazer um grande *tour* no espaço rural do Distrito Federal, visitando as principais cooperativas, que precisam da ação de todos nós, e assim levar, definitivamente, de forma sustentável, o desenvolvimento e a qualidade de vida para o espaço rural do Distrito Federal.

Na realidade, essa é mais uma forma de avisar aos amigos e convidar os Deputados a protagonizar esse novo momento da área rural.

Eu gostaria de agradecer a todos e dizer que estou à disposição. Vou, agora, fazer o convite individual, para que cada um compareça e conheça a riqueza do espaço rural do Distrito Federal. Todos pensam que não há produção lá, mas o nosso espaço rural bate os recordes de produtividade. Mesmo com toda adversidade,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

existem pessoas morando lá, há coração batendo e criança para estudar. Aquelas pessoas precisam ficar lá para continuarem produzindo e abastecendo Brasília e os grandes centros de alimentos de boa qualidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tive a oportunidade de participar da reunião do Sindical, que é o Sindicato dos Servidores da Câmara Legislativa, e como servidor do Legislativo – servidor do Senado Federal há 34 anos – tive a oportunidade de expressar a minha opinião a respeito do que seria o ideal para a Câmara Legislativa do Distrito Federal no que se refere a plano de carreira. Minha sugestão foi de que a Câmara Legislativa poderia adotar como modelo o plano de carreira do Senado e da Câmara dos Deputados.

Temos um coeficiente de lei de responsabilidade fiscal que tem que ser respeitado, mas aproveitaríamos as vacâncias que existem aqui, porque temos uma quantidade de servidores considerada ideal, uma lotação ideal. E, ao não preenchermos essas vacâncias, possibilitaríamos a esta Casa realizar um plano de carreira compatível com o Legislativo Federal. Sabemos que, em muitos casos, temos perdido servidores aqui da Câmara Legislativa, em todas as áreas, nos concursos públicos da Câmara e do Senado. Vários servidores aqui da Câmara passaram em concurso e foram embora. Profissionais da melhor qualidade. Esta seria uma medida para se evitar o êxodo desses servidores para outros órgãos.

Deixei essa sugestão e vou apresentá-la, também, à comissão que estuda a reestruturação, no sentido de que é necessário ter o servidor de carreira, pois é o servidor que detém a história e é o lastro técnico da instituição. Mas também destaquei que é fundamental a assessoria dos cargos em comissão. Por quê? Porque os cargos em comissão conhecem politicamente a atividade do parlamentar. Então, no que se refere a toda instrução técnica de processos e outras coisas, seja de discurso, é fundamental o conhecimento técnico dos servidores de carreira. Mas é importante que cada parlamentar tenha seus servidores comissionados, que são os que conhecem a atividade e que convivem no dia a dia com o parlamentar nas suas bases. Então, Deputado Chico Vigilante, quando chegar alguém da Ceilândia e de outras regiões administrativas no gabinete de V.Exa., tem que ter alguém para saber que aquela pessoa conhece os problemas existentes em cada região na qual o deputado trabalhou.

Então, precisamos valorizar o corpo técnico da casa? Sim. Mas precisamos, também, que haja um espaço para a assessoria política do parlamentar. Não se pode pregar a tese – e eu tive a oportunidade de falar isso com o Adriano antes mesmo de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

tomar posse aqui, pela minha experiência – da substituição pura e simples de todos os comissionados que conhecem a história política e sabem quem é quem nas regiões administrativas, onde é a base eleitoral do parlamentar, por servidores de carreira. Mas também é fundamental esse binômio que é o servidor de carreira, que conhece tecnicamente, que tem a história da instituição. São pessoas preparadas para poder dar o apoio técnico nas comissões e nos órgãos técnicos da Casa. Que sejam, portanto, servidores concursados e bem remunerados. Isso pode ser feito. Pode-se atender os dois reclames.

Quero dizer à Casa, numa demonstração do apreço aos servidores de carreira, que nomeei hoje como secretário, o cargo mais importante da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, um servidor da Casa. Apesar de este cargo ser de livre nomeação, de livre provimento. Mas eu indiquei para o cargo um servidor da Casa, pela sua capacidade técnica, que é o economista Getúlio Pernambucano, um servidor concursado da Câmara Legislativa. De maneira que é necessário que haja e que seja quebrada essa estrutura de briga entre os servidores comissionados e os de carreira, porque ambos se somam a um bom desempenho na qualidade de atuação de cada deputado na Casa.

Então, defendi essa tese antes de tomar posse e continuo defendendo-a. Estive na reunião dos 18 anos do Sindical e hoje dou uma demonstração clara exatamente com a nomeação de um servidor de carreira para o cargo mais importante da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Câmara Legislativa, o Dr. Getúlio Pernambucano.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, eu não tive o privilégio de passar na sessão do sindicato porque eu estava na reunião da CCJ e depois eu tive que vir ao plenário acompanhar a sessão da microempresa.

Mas o senhor traz um tema muito importante para um debate. Primeiro que os deputados não são contra os funcionários de carreira que trabalham nesta Casa. E nós temos que encontrar uma maneira, Sr. Presidente, porque há pessoas aqui que passaram no concurso há 8 anos, mas a equiparação salarial delas continua como há 8 anos, do mesmo jeito de quando elas entraram. De fato, nobre Deputado Agaciel Maia, V.Exa. traz um tema de muita importância e no momento adequado. V.Exa. tem uma grande experiência, porque passou pelas dificuldades de melhorar o nível salarial dos servidores de carreira do Senado Federal. Agora, vai se formar um grupo de trabalho para a reestruturação da Casa, e aí, sim, teremos que encontrar maneiras de equiparar a base salarial. V.Exa. também tocou num outro ponto muito importante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Os deputados eleitos para um mandato de 4 anos também precisam ter a sua assessoria. E assessoria, meu caro Deputado Joe Valle, é cargo de confiança! Cargo de confiança, pelo que eu entendo, meu caro amigo Deputado Chico Vigilante, é a mesma coisa de um gerente da minha loja, por exemplo, que ocupa um cargo de confiança, é uma pessoa da confiança da empresa. Eu entendo que esses cargos de confiança dos deputados têm que continuar. E temos de ter uma liberdade também nessa reestruturação que vamos fazer.

Temos a verba de gabinete, mas temos que ter o equilíbrio. Hoje, nós podemos colocar 20 pessoas com aquela verba de gabinete. Só que, quando você divide o gabinete e a estrutura de que você precisa, os escritórios políticos, o nosso quadro se reduz muito. Então, nós poderíamos ter mais liberdade para contratar cargos de confiança com essa verba de gabinete, para que pudéssemos ter um número a mais de servidores com a mesma verba. Às vezes, você pode ter servidores com qualificação boa, que vão fazer seu trabalho político nas regiões, com um salário um pouco mais reduzido. Assim, você abrangeria o seu contingente para melhorar seu trabalho nas bases.

Então, eu acho que esse tema que o Deputado Agaciel Maia trouxe é de suma importância. Pedi este aparte porque eu queria registrar que não existe, em momento algum, deputado contra servidor de carreira. Não podemos pagar pelo ônus desse *slogan*, desse ponto de interrogação que querem colocar entre os eleitos e os servidores, que fazem um grande trabalho nesta Casa. O nosso ônus é que queremos fazer deste Parlamento um orgulho, em nível nacional, tanto é que estamos trabalhando bastante, tentando ser o mais transparente possível. E uma das transparências é esta: Deputado algum nunca, em reunião de que participei, levantou uma voz contrária a esses homens e a essas mulheres que prestam um grande serviço ao povo do Distrito Federal. Era esse o meu aparte. Meu muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Olair Francisco, V.Exa. pode ter certeza de que a Mesa Diretora desta Casa está sensível a essa situação. Nessa reestruturação, o que pudermos fazer para beneficiar e melhorar a questão dos nossos servidores será feito.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte, Deputado Olair Francisco. Só para complementar a sua informação, nós poderíamos adotar para o servidor da Casa o plano de carreira do Senado Federal e o da Câmara dos Deputados e, à medida que houvesse as vacâncias e a flexibilização do coeficiente da Lei de Responsabilidade Fiscal, iríamos fazendo a implantação. Necessariamente, o plano não entraria em vigor 100%, se esse plano a ser implantado aqui vier a atingir ou passar o coeficiente da Lei de Responsabilidade Fiscal. Seria um plano de carreira a ser implantado gradativamente, obedecido exatamente esse coeficiente. Então, poderia ser atingido rapidamente, desde que houvesse vacância e houvesse espaço orçamentário e financeiro para que se adequasse, mas a princípio deveria ser assim:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

aprova-se a isonomia dos servidores da Câmara Legislativa com a carreira do servidor do Legislativo Federal, e a implantação se dará de acordo com o que a Lei de Responsabilidade Fiscal permitir. Ou seja, define-se de uma vez por todas a carreira dos servidores da Câmara Legislativa e a implantação poderia ser de maneira gradual, obedecido o coeficiente da Lei de Responsabilidade Fiscal.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Agaciel Maia, V.Exa. tem toda razão, mas não podemos perder de vista o fato de que as questões do Senado e da Câmara Legislativa são diferentes, o que poderá até levar o servidor a ter perdas. Nós temos de fazer um trabalho de reestruturação. V.Exa., que tem muito conhecimento a respeito desse fato, poderia trazer o assunto à baila para discutirmos e vermos o que é melhor para os servidores da Casa, para não fazermos injustiças.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero pedir a V.Exa. que sigamos as inscrições normais, senão fica um debate entre poucos Deputados e acabamos perdendo o encaminhamento regimental de quem se inscreveu para usar a palavra. Eu mesmo estou esperando para falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. tem razão, mas não podemos deixar de conceder apartes aos colegas, porque estamos nos Comunicados de Líderes e S.Exas. têm esse direito. Então, fica difícil não conceder a palavra. Porém, pedimos aos colegas que diminuam o tempo para evoluirmos nos trabalhos.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria fazer minhas as palavras do Deputado Chico Vigilante, para acelerarmos o ritmo e passarmos às votações. Esse é o meu pedido.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Rôney Nemer, V.Exa. pode ter certeza de que estamos tentando evoluir o mais rapidamente possível para darmos andamento aos trabalhos.

Dando continuidade ao Pequeno Expediente, ainda nos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de fazer dois rápidos registros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Em primeiro lugar, a Terracap está apresentando à sociedade do Distrito Federal, após um debate no Conselho de Administração, uma nova proposta quanto ao modelo de edital de licitação pública. Ocorre que as vendas que a Terracap tem realizado com o modelo antigo de edital apontam que hoje estamos próximos de 46% de inadimplência. Por que, Deputado Evandro Garla? Porque a pessoa jurídica ou a pessoa física entra numa licitação, compra, dá o lance e ao mesmo tempo paga a primeira parcela. Posteriormente, muitos não voltam para dar continuidade ao pagamento. Então, já de posse da escritura definitiva a partir do primeiro pagamento, ele fica com o controle do imóvel e a Terracap tem de ir à Justiça para resgatar o valor. Portanto, são modificações extremamente importantes no edital, de tal maneira que, se houver inadimplência por três meses, o imóvel retorna à Terracap, isso naturalmente com os processos judiciais necessários.

Passo à segunda comunicação que eu gostaria de trazer a esta Casa. Vocês sabem – e todos acompanharam esse debate, Deputada Liliane Roriz –, que há aproximadamente 1.700 igrejas de todos os credos em absoluto quadro de anomalia do ponto de vista da regularidade fundiária. Esse contingente e esse acervo de irregularidade atinge todos os tipos de credos – católicos, evangélicos –, com base na Lei da Licitação Pública principalmente. Eu sempre procurei me pautar, na trajetória política, reconhecendo o que os governantes do passado fizeram e reconhecer aquilo que fizeram de bem. O Governador Arruda, a partir de um TAC com o Ministério Público, trouxe a esta Casa, e esta Casa aprovou na legislatura anterior, a chamada Lei 806. Agora, precisamos dar desdobramento para a regularização desses imóveis, a fim de que não continuem ocorrendo as notificações demolitórias feitas pela Agefis – essa é naturalmente a função dela – em virtude da localização, da impropriedade do imóvel, da não constituição do imóvel urbano. Essa é uma realidade concreta na nossa sociedade. Esses imóveis não são um número pequeno, são um número elevado. Por isso, esse é um debate que o próprio Governador quer fazer com a cidade, quer dar desdobramento a isso que foi pavimentado.

Deputado Evandro Garla, que a gente conhece, é ligado a um segmento da Igreja Evangélica aqui em Brasília; o Deputado Rôney Nemer é ligado à Igreja Católica e acompanha também outros segmentos. Precisamos dar desdobramento a esse debate, Deputada Liliane Roriz, porque é um debate extremamente importante para que as nossas instituições possam normalizar a sua situação de regularidade fundiária com o Estado.

E, por último, quero apenas lembrar que amanhã nós teremos uma comissão geral para apresentar à Casa e à sociedade o Plano Diretor de Transporte Urbano. Esse é um debate fundamental para retomarmos esse modelo de transporte mais acessível à nossa população. Deputado Chico Vigilante, eu quero registrar que neste final de semana o Governador tomou um passo decisivo. Nós sabemos que no PAC da mobilidade um dos pré-requisitos é o controle da gestão de transporte em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Brasília, e o Governador, em função do papel do Estado no controle do transporte, tomou a gestão do Fácil, a gestão do transporte público em Brasília, do ponto de vista das tarifas, das compensações, das linhas, do número de veículos, etc. Portanto, nós esperamos que o DFTRANS possa, agora, ter um efetivo controle do processo da execução do serviço público de transporte em nossa cidade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero registrar que no dia de hoje, na data de hoje, o Governo do Distrito Federal, especialmente o Governador Agnelo Queiroz, perdeu a colaboração de um excelente colaborador deste Governo. Um homem preparado que, com pouco mais de 60 dias de gestão à frente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal, mostrou para a sociedade de Brasília o que era aquela Secretaria, mostrou para a sociedade de Brasília, Deputado Evandro Garla, o quanto de desmando havia dentro da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Um empresário – pelo que eu tenho notícia – que não é filiado ao Partido dos Trabalhadores. Cada Deputado aqui desta Casa que procurou o Secretário Moacir para conversar foi tratado com a mesma urbanidade, ou seja, todas as pessoas que se dirigiram àquela Secretaria para conversar com ele tiveram um pronto atendimento dos pleitos colocados — pleitos republicanos, pleitos que não fossem favorecimento pessoal, e ninguém pediu favorecimento pessoal.

Foi uma surpresa para todo mundo o pedido de exoneração do Moacir Vieira. Ele não foi demitido. Ele pediu para sair. É diferente quando é demitido. Ele pediu para sair da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Há muita gente questionando por que o Moacir saiu. O Moacir é um empresário empreendedor; ele não é acostumado com a burocracia do Estado; ele queria fazer e ver as coisas acontecerem no Distrito Federal, e nós sabemos que o Estado brasileiro, especialmente o Distrito Federal, é um paquiderme, é um velho elefante cansado, que, por mais que você mexa nele, não anda. E no sábado o Moacir me chamou para almoçar e me disse: “Chico, vou lhe revelar uma coisa, mas você guarde segredo porque eu preciso primeiro comunicar ao Governador. Eu não vou ficar no Governo, porque eu não me acostumei com essas coisas de governo; eu não sei ser governo, em função da morosidade com que as coisas acontecem. Eu vim aqui para fazer com que as coisas acontecessem”.

Hoje, Deputada Luzia de Paula, eu tive, de manhã, uma reunião no Gama em que deu, Deputado Agaciel Maia, para ver exatamente como é que uma pessoa se decepciona com o Estado brasileiro. Os empresários do Gama, Deputado Joe Valle, Deputado Olair Francisco, estão há 18 anos brigando por uma área de desenvolvimento econômico no Gama. Há 18 anos! E o pior é que a área existe. A



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

área já foi urbanizada, tem água, tem luz, tem esgoto, tem águas pluviais, mas não é entregue. E, cada vez que vai chegando o ponto de ser entregue àqueles empreendedores, Deputado Chico Leite, aparece mais uma exigência. Estão há 18 anos lutando. Estive na reunião hoje com 200 empresários do Gama que estão há 18 anos brigando por um local para se instalarem. Agora — quando estava tudo pronto — surgiu mais uma exigência: tem que haver um laudo arqueológico. Eu acho que estão com medo de que haja algum ninho de dinossauro por lá, alguma coisa, um osso de dinossauro, um dente de dinossauro, um ovo de dinossauro. Aí, lá vai a Terracap fazer uma licitação para contratar uma empresa para pesquisar e constatar se aquela região não tem nenhum impedimento arqueológico. Enquanto isso, o pessoal vai continuando.

O mais grave, Deputado Chico Leite, é que os setores de indústrias tradicionais da nossa cidade estão se acabando. Se pegarmos o Setor de Indústria tradicional de Taguatinga, Sr. Presidente, veremos que virou setor habitacional, pois dá muito mais dinheiro construir blocos, construir torres de apartamentos do que continuar com o empreendimento, que, muitas vezes, não tem a lucratividade que os apartamentos hoje têm. A mesma coisa acontece no SOF Sul, Deputado Joe Valle. Os usineiros que estavam ali estão sendo expulsos, porque chegaram os edifícios com os apartamentos para serem vendidos.

Eu conversei com o proprietário da loja Casa das Caminhonetes, e o dono do local onde há anos estava instalada a oficina dele disse que não aluga mais, vai vender por 12 milhões e meio. E como é que o usineiro vai concorrer se o terreno custa 12 milhões e meio? Como é que ele vai pagar o aluguel desse terreno?

Portanto, eu quero, na tarde de hoje, chamar a atenção do Governador Agnelo Queiroz para a burocracia do Estado. Ou nós desburocratizamos ou S.Exa. não vai conseguir realizar os programas que foram discutidos na época da campanha eleitoral.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, aparteio V.Exa. tão somente para fazer menção de homenagem ao Secretário Moacir.

Quero dizer que não conhecia S.Exa. o Secretário, nunca o tinha visto. E tive oportunidade de ser concitado por S.Exa., Sr. Moacir, para um debate acerca dos problemas do setor produtivo especificamente no tangente à questão tributária, que é gravíssima. O que nós temos perdido de empresa, o que nós temos perdido de indústria para Goiás, aqui perto, não é brincadeira! Isso é perda de emprego, e o Secretário Moacir estava, absolutamente, empenhado para trabalhar com a matéria. Eu participei daquela reunião. Em seguida houve, ainda com o setor produtivo, outra reunião acerca da ordem urbanística, que gerou, inclusive, um debate no nosso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

mandato, e até escrevi um artigo para o *Correio Braziliense* acerca do tema. Era um tema de que estava tratando.

E tive a notícia, hoje, de surpresa, de que S.Exa. tinha deixado o cargo. Por isso, quero fazer menção de que o secretário que conheci era e é um secretário disposto — naquelas duas reuniões —, inteiramente disposto a fomentar o desenvolvimento do Distrito Federal.

Eu quero dar esse depoimento, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. tem propriedade no que diz. Eu assisti a algumas entrevistas — não conheci pessoalmente o Secretário, mas assisti a algumas entrevistas dele — e senti que ele tinha muita vontade de corrigir muitas coisas que estão erradas por aí.

Sou testemunha de que até as lojas de carros do Gama estão se mudando para o Valparaíso. Existe não sei que tipo de articulação ou especulação imobiliária que está a cada dia sufocando, principalmente, os pequenos empresários.

É como V.Exa. disse: os setores que têm a cara de Brasília, por sempre estar caracterizado que aqui é setor tal, ali é setor residencial, estão sendo invadidos, e os pequenos, como V.Exa. disse, os donos de oficinas, muitos deles pioneiros, que chegaram aqui ainda na década de 1960, estão sendo expulsos porque não têm condições de ficar onde estão.

Se não houver uma política de governo, se não houver a valorização de um secretário que tenha a determinação de corrigir essas coisas, a cada dia o pobre estará mais sufocado aqui em Brasília.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

E quero, inclusive, Deputado Dr. Michel, alertar que, vizinho aqui a nós — na verdade, nós estamos dentro do Setor Gráfico —, o Setor Gráfico está acabando. As gráficas instaladas aqui, Deputado Dr. Michel, não têm como continuar porque eles não conseguem pagar os aluguéis em função da valorização do setor para construção de prédios e mais prédios, para aluguel de lojas, que dá mais lucro. Portanto, como disse o Deputado Agaciel Maia, isso hoje é tudo menos um setor gráfico.

É realmente grave essa situação do Distrito Federal. O Secretário Moacir não foi demitido, pediu para sair. É diferente de quando é demitido por incompetência. Pediu para sair porque não deu conta de enfrentar a burocracia do Estado, porque não é acostumado com isso. Ele pediu para sair, não foi demitido. Portanto, eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

espero que o pedido de demissão do Secretário Moacir, Deputado Wasny de Roure — V.Exa. que é Líder do Governo —, sirva como alerta para o Governador Agnelo Queiroz.

Agnelo Queiroz, Governador do Distrito Federal, apoiado por todos nós, que fomos às ruas para ganhar essa eleição, não cumprirá o seu mandato sob o ponto de vista da questão do setor produtivo, do desenvolvimento do setor produtivo, se não romper com a burocracia e com práticas indevidas estabelecidas dentro do Estado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, Líder da nossa bancada do Partido dos Trabalhadores, eu sou solidário ao seu pronunciamento. Eu estive em audiência com o Secretário Moacir. Eu não conhecia a sua desenvoltura, a sua determinação, a sua capacidade de trabalho. Eu sei que é um homem que veio, que deixou as suas atividades empresarias para ajudar o Estado numa construção e dissolução principalmente em relação ao Pró-DF. O Sr. Moacir é uma pessoa de uma história inatacável quanto à sua idoneidade, e, naquela ocasião, eu pude prestar atenção em como ele estava apreensivo pela morosidade, pela dificuldade, pelas cascas de banana, principalmente numa área extremamente contaminada. Ele estava absolutamente indignado com toda essa dificuldade em fazer do Estado um elemento forte, ágil, que reduzisse as desigualdades. Portanto, a sua saída é uma perda para o Governo, para Brasília. Eu lamento profundamente.

Eu até posso compreender a sua impaciência com essa morosidade do setor público, mas nós temos de superar isso. Isso é uma guerra! Isso é uma guerra! Eu falei há pouco, Deputado Chico Vigilante, sobre essa questão do edital de licitação da Terracap. É importante, é necessário, porque o patrimônio público não pode ser dilapidado. A pessoa paga a entrada, uma, duas, três parcelas, tem a escritura definitiva em mãos e então entra na inadimplência por falta de pagamento. Portanto, a mudança do edital vem resgatar o interesse público, que é: se passarem 3, parcelas sem recolher, retorna o imóvel à dominialidade da Terracap.

Muito obrigado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu também gostaria de me somar a essa... eu não sei se é decepção, mas eu fico muito triste com o pedido de saída do Secretário Moacir. É uma pessoa que eu tive a oportunidade de conhecer.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Como empresário, ele é uma pessoa ágil. É difícil realmente um empresário se adequar aos moldes do Executivo, porque, no setor privado, as coisas se fazem, e está bem, e dentro do setor público existem várias normas. Eu acho que não foram essas normas que incomodaram o Secretário. Eu acho que o que o incomodou foi a inoperância de vários setores como estão no Governo. É a dificuldade de fazer as coisas andarem, a dificuldade de falar com as pessoas dos problemas que existem, o seu pedido de reestruturação da Secretaria. Para uns, a agilidade acontece; para outros, não. Acho que foi isso que incomodou um pouco, porque ele pediu ajuda à Agefis para poder fiscalizar. A Agefis fez parceria com ele, queria fazer o convênio. Ele queria agir, queria mostrar à sociedade e ficava agoniado porque as coisas não andavam.

Então, acho que o Governo perde. Eu tenho certeza de que é uma perda grande para o Governo, porque é uma pessoa que estava ali e não precisa nem do salário. O salário não representa nada para ele. É um empresário de sucesso, é uma pessoa do bem, correta, honesta, que sabe dos percalços, porque entrou com um pedido, quando estava só no setor privado cuidando de suas empresas, de benefício dos lotes do Pró-DF. Ele nem foi atendido. Inclusive, eu fui com ele, na época, à Secretaria. Ele sabia quais eram as dificuldades, quais eram os queridinhos que tinham facilidades. Ele queria fazer diferente. Ele queria atender a todo mundo, a sociedade como um todo, sem distinção nenhuma.

Eu espero que o Governo ache uma pessoa com esse perfil, com idoneidade, seriedade, que saiba das dificuldades e efetivamente queira trabalhar em prol da sociedade. Eu parabeno o Moacir pelo tempo que esteve. Não sei se é fato, se ocorreu, se já foi aceito, se já foi exonerado, mas é uma perda muito grande. Mesmo assim, na sociedade, como cristão, ele efetivamente ajuda muito a sociedade.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Agradeço pelo aparte, Deputado Chico Vigilante. Eu quero solidarizar-me a V.Exa. e aos meus antecessores sobre a saída, sobre o pedido de demissão do Secretário Moacir. O Distrito Federal perde, o Governo perde, e perde também a nossa cidade. Orgulhosamente eu falo de Ceilândia, que tinha uma grande alegria em dizer que este Governo, pela primeira vez, tinha dado à cidade o valor que ela merece pelo seu tamanho, pela sua contribuição com o desenvolvimento do Distrito Federal, com o desenvolvimento do setor produtivo, com o desenvolvimento da economia. Então, a saída do nobre Secretário também nos deixa uma lacuna e uma tristeza. Uma tristeza por não saber se o seu lugar será ocupado por outro homem tão nobre como ele, e oriundo daquela cidade, que tem construído tantas figuras, mas que não tem a paciência de lidar principalmente com esse pé de chumbo que é a burocracia no Distrito Federal e no País. Obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Obrigado, Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, o Secretário é meu amigo e, quando ele foi nomeado, nós, do setor produtivo, nos orgulhamos muito, porque, pela primeira vez, alguém do setor estaria dentro de uma secretaria que tem uma grande soma de importância para o Distrito Federal, que é a Secretaria do Desenvolvimento Econômico.

O pedido de saída dele, para nós, é uma grande perda. As pessoas que vão à Secretaria solicitar um lote, ou um incentivo, tinham lá um aliado, o que é diferente, pois ele conhece um por um daqueles que queriam os benefícios. Há empresas em Brasília que querem gerar empregos, empregos e empregos, e não conseguem. Às vezes, chegava-se lá com um emprego só e conseguiam-se lotes grandiosos, e V.Exa. sabe disso.

Eu liguei para ele agora pela manhã surpreso, chateado. Trazemos aqui quem mais está perdendo com a saída do Secretário: todos nós. O Governo perde, o setor produtivo perde, e o Secretário também perde, porque ele tem uma história empresarial grandiosa, muito bonita e poderia também fazer uma grande história na Secretaria de Desenvolvimento.

Então, V.Exa., que tem uma grande amizade com ele, diga-lhe que este Parlamento está muito triste com sua saída. Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu acabei de ouvir todos os amigos falando do Secretário Moacir. Eu não o conhecia, mas quero me solidarizar a esse grupo, porque, nos poucos encontros que eu tive com o Secretário, já estávamos conversando sobre o programa do leite, sobre a questão do desenvolvimento econômico na área rural, ele já estava convidado para uma ida ao campo. Eu, realmente, solidarizo-me porque as pessoas que têm esse pensamento, que são do setor produtivo e estavam ocupando uma pasta específica que tinha muito a ver com este setor, têm justamente essa vontade, e eu entendo o que se passa.

Quero fazer um apelo, pela sua amizade com o Secretário Moacir, que V.Exa. se sente e converse com ele, para que ele possa repensar. Acho difícil o nosso Governador Agnelo encontrar uma pessoa do quilate do Secretário para tocar essa Secretaria com tão boa vontade, com tanto conhecimento e com tanta aceitação. E essa é uma Secretaria de fundamental importância para o nosso Governo, para a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

nossa cidade. Então, eu queria aqui me solidarizar e lhe fazer esse apelo, como amigo que sei que é: que V.Exa. se sente com o Secretário Moacir e peça que ele fique no cargo, porque esta é uma grande perda para a nossa cidade.

Mesmo eu, que não o conheço, conheci-o agora, tenho certeza absoluta da sua integridade moral, do seu trabalho, e é muito difícil arrumar gente. O nosso Governo é construído por uma série de tijolinhos, todos eles de carne e osso, e ele está calcado em pessoas. E se perdemos uma pessoa como o Sr. Moacir, a falta é grande, e é um tempo grande para que chegue uma nova pessoa que comece a se adaptar, mesmo que se encontre uma pessoa boa. Acho que faz uma falta muito grande. Quero lhe pedir isso e dizer que estou à disposição nessa empreitada para tentar fazê-lo ficar.

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputado Joe Valle.

Para concluir, Deputado Dr. Michel, o Moacir, que é uma pessoa de caráter irretocável, tinha processos tramitando dentro da SDE – Secretaria de Desenvolvimento Econômico quando ele a assumiu, Deputado Joe Valle. A primeira coisa que fez foi cancelar todos os pedidos que tinha dentro da Secretaria e publicar no Diário Oficial. Na verdade, ele estava dedicando parte da vida dele, perdendo financeiramente, mas estava disposto a trabalhar e ajudar Brasília, inclusive com sacrifício familiar. Eu conversava há pouco com ele, Deputado Olair Francisco, e me disse que, ao chegar em casa, quando saiu a notícia de que ele havia pedido demissão, a filhinha dele de 10 anos disse: “Estou com meu pai de volta”. Ela sentiu que havia perdido o pai dela para o Distrito Federal e, com o pedido de demissão dele, ela via o pai resgatado. Isso é interessante. É a compreensão de uma criança. Ele estava se dedicando a esse setor produtivo do Distrito Federal.

Espero que o Governador Agnelo Queiroz tenha a capacidade de escolher uma pessoa à altura do ex-Secretário Moacir — sei que não será fácil — para dar continuidade de enfrentar esse “elefante” do Distrito Federal que teima em não querer andar, que é o setor produtivo, que conta com todo o esforço do empresariado que quer modernizar, quer andar, mas infelizmente o Estado não deixa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Passa-se aos
Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa-tarde a todos. Eu queria usar a palavra para resgatar um movimento que se encontra em curso no Distrito Federal, que é o movimento dos professores. Amanhã teremos uma assembleia às 10h no estádio Mané Garrincha. Os professores estão em estado de greve e nós sabemos o quanto essa categoria foi aviltada ao longo dos anos. São 12 anos. Aqui temos a Deputada Luzia de Paula, que também é professora e sabe como eu, que vivenciei a vida inteira o chão da escola e as péssimas condições de trabalho dos professores, o quanto é difícil construir uma escola pública de qualidade e uma educação de qualidade. Somos na Educação 87% de mulheres. Como é difícil fazer uma escola pública de qualidade com as péssimas condições de trabalho e de salário a que os professores são submetidos.

Vemos por meio da imprensa e vivenciamos no dia a dia o perfil de adoecimento dos professores no Distrito Federal. Muitas vezes as notícias veiculadas da quantidade de pessoas que estão de licença médica é interpretada de outra forma. Quero dizer que, se existe uma categoria bem informada e que tem compromisso com a população e com os filhos da população do Distrito Federal são os professores e professoras do Distrito Federal. Portanto, a pauta de reivindicação dos professores passa primeiramente pelo Fundo Constitucional, o índice de reajuste do Fundo de 13,83%. Conseguimos isso nos últimos 2 anos e temos a certeza de que o Governo Agnelo, que tem um compromisso claro com a recuperação salarial e a de condições de trabalho dos servidores públicos do Distrito Federal, vai ter um olhar para o atendimento das reivindicações dos professores.

Além disso, há a questão da melhoria do auxílio-alimentação, que hoje representa R\$ 198,00 (cento e noventa e oito reais), e que antes, até o mês de dezembro, quando saiu a contrapartida, ainda havia um desconto de aproximadamente R\$ 70,00 (setenta reais).

Então, essa é a realidade dos professores: salas superlotadas, jornada de trabalho desgastante, doenças resultantes do trabalho e uma política absoluta de desvalorização.

Nós queremos que esta Casa esteja atenta e seja solidária às lutas de quem educa os filhos da sociedade do Distrito Federal. Esperamos realmente que o nosso Governo atenda às reivindicações dos professores, tenho certeza do esforço que está sendo feito.

A proposta inicial foi considerada insuficiente nas assembleias regionais que foram realizadas e amanhã a assembleia geral vai apreciá-la, mas com certeza ainda está muito aquém da necessidade das reivindicações de uma categoria que tem uma função social tão importante na educação, os professores e professoras do Distrito Federal.

Muito obrigada, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, imprensa, boa tarde.

Sr. Presidente, faço uso da tribuna hoje porque estamos finalizando o mês de março — perdoem-me se eu não estava presente no plenário —, um mês tão importante em que comemoramos o Dia da Mulher, em que tivemos debates relevantes e eu não poderia deixar passar o mês de março — acho que a Casa não poderia deixar passar o mês de março — sem fazer uma justa homenagem, sem relembrar o dia 21 de março, segunda-feira da semana passada, quando no Brasil e em diversas nações do mundo foi celebrado o Dia Internacional pela Eliminação de Todas as Formas de Discriminação. Foi comemorado no último dia 21, que caiu numa segunda-feira, e infelizmente não conseguimos no dia seguinte, dia 22, Deputado Chico Vigilante, fazer um pronunciamento, um debate sobre esse tema tão relevante e tão presente em todos os lugares.

Num dia desses, veja só que ironia, Deputado Evandro Garla, que é militante da área do esporte, num jogo da seleção brasileira, se não me engano num domingo, na Inglaterra, jogaram uma casca de banana no atleta Neymar. A gente vê que isso, embora tenha um tom às vezes até engraçado, é uma forma de discriminação doída e é um câncer para a sociedade do mundo inteiro.

Então, no dia 21 celebramos o Dia Internacional pela Eliminação de Todas as Formas de Discriminação, uma data que foi instituída pela ONU em razão de um massacre que houve na África do Sul, em Johannesburgo, em março de 1960, num protesto de 20 mil negros por conta da Lei do Passe, que era uma lei que obrigava os negros sul-africanos... Um parêntese: na semana passada, o Presidente Deputado Patrício recebeu muito bem aqui na nossa Câmara Legislativa uma delegação de uma assembleia legislativa da África do Sul, esse país que conquistou sua autonomia e continua lutando em prol da democracia e para que a discriminação racial não esteja presente naquele país. Esse protesto talvez seja o maior símbolo de luta, tanto que o dia 21 foi instituído em função desse protesto contra a Lei do Passe, quando 21 mil negros protestavam contra a Lei do Passe, e houve um massacre. Porque essa lei restringiu o acesso, o direito de ir e vir, Deputado Chico Leite, defensor da nossa Constituição como Promotor de Justiça. Então, o sagrado direito de ir e vir era livre aos brancos e era concedido aos negros só a determinados lugares. Nesta manifestação morreram quase uma centena de negros massacrados. Então, esta luta continua relevante, continua pujante no mundo. É uma mancha para a humanidade. E tudo isso tem interferência até no Executivo. Hoje mesmo nós acompanhamos, pois as declarações de um Deputado Federal estão repercutindo de forma muito negativa na imprensa. O Deputado Jair Bolsonaro fez declarações infelizes, absurdas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

e a que, na minha opinião, cabem até um repúdio desta Casa, porque não podemos, em hipótese nenhuma, deixar de nos pronunciarmos em uma situação destas. As declarações foram feitas a um programa da *TV Bandeirantes*, o famoso *CQC*, que inclusive já esteve nas antigas instalações desta Casa. Então, estamos nesta situação de vermos um membro do Poder Legislativo, da Câmara dos Deputados, prestar um pronunciamento extremamente discriminatório para a imprensa. Esse pronunciamento foi feito uma semana depois do Dia Internacional pela Eliminação de Todas as Formas de Discriminação. Isso é muito triste e é uma discussão que nós não podemos deixar passar em branco.

Nós não tivemos a oportunidade de discutir esta questão da discriminação racial na semana passada, mas hoje, por um ato de um Deputado Federal, esse assunto volta à tona. O Bolsonaro classificou a cantora Preta Gil, que é filha do ex-ministro da Cultura e um grande cantor, um grande artista do nosso Brasil – Gilberto Gil, todos sabem –, de ser promíscua. E também, ao ser questionado se os seus filhos pudessem casar ou não com uma negra, ele disse que não corre esse risco. Ele literalmente disse e afirmou que seus filhos “foram muito bem educados e não vieram de um ambiente lamentavelmente promíscuo como o de Preta Gil.” É uma declaração que deixa o país todo estarelecido. O referido Parlamentar também aproveitou o programa para manifestar preconceito contra os *gays*, uma postura homofóbica igualmente condenável. Parece que até sem levar em conta legislações aprovadas pela própria Câmara dos Deputados que combatem a homofobia. Então, ele também aproveitou para destilar todo o seu veneno sobre os *gays*.

Sr. Presidente, eu também quero aproveitar, já que estamos falando a respeito do tema, porque há uma revista local – não quero fazer propaganda, quero apenas elogiar a postura da revista –, *Plano Brasília*, que traz na sua edição de capa dessa semana, e acho que todos a receberam em seus gabinetes, justamente uma matéria muito bem produzida de um debate que deve ser efetuado muito claramente no Distrito Federal sobre a questão das quotas raciais nas universidades públicas. Então, é uma matéria muito interessante. Eu gostaria de parabenizar a revista pela iniciativa de tratar desse tema. Eu acho que é relevante voltarmos a essa discussão. Eu também quero frisar, elogiar e citar o depoimento da Deputada Eliana Pedrosa concedido à revista, em que a nobre colega defende as questões afirmativas nesse sentido, no âmbito do Distrito Federal. Então, isso é algo muito importante, e não podemos deixar de salientar e de parabenizar um colega por essa manifestação.

Temos que ressaltar também o art. 1º da Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, que diz que a discriminação racial significa qualquer distinção, restrição ou preferência, baseada na raça, na cor e na ascendência, origem étnica ou nacional, com finalidade ou efeito de impedir ou dificultar o reconhecimento do exercício em bases de igualdade aos direitos humanos, às liberdades fundamentais, nos campos político, econômico, social, cultural ou de qualquer outra área da vida pública.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Dentro dessa questão cultural, vale salientar que nós temos exemplos fortes de leis que propiciam isso. Um exemplo muito interessante é a Lei nº 10.639, da Deputada Esther Grossi, do PT do Rio Grande do Sul – é importante salientar a autora, Deputada Rejane Pitanga, V.Exa. que é militante da área da educação –, porque essa lei torna obrigatório o ensino da cultura e da história da África, dos povos negros, nas escolas. É uma lei extremamente valerosa e precisamos lutar para que seja devidamente implantada aqui no Distrito Federal, para que nossas escolas e os nossos jovens conheçam a origem, a história, a cultura do povo africano que tanto nos influenciou.

O Governador Agnelo foi extremamente feliz em destacar e criar secretarias para segmentos sociais que precisam, realmente, de proteção, de reconhecimento; e assim ele fez com a juventude, com a Secretaria da Juventude; temos a Secretaria da Criança e do Adolescente; temos a Secretaria da Mulher, uma reivindicação antiga; mas, na minha opinião, ficou faltando uma secretaria de políticas de igualdade racial. Por isso, faremos uma indicação sugerindo ao Governo do Distrito Federal que seja criada nos moldes que nós já temos no Governo Federal.

É de se esperar que o Governo do Distrito Federal, um governo plenamente alinhado ao da Presidente Dilma, traga essa inovação para o nosso Distrito Federal, de forma que eu faço esse encaminhamento sugerindo ao Governo do Distrito Federal que crie essa secretaria; atualmente nós temos o conselho de políticas da igualdade racial, mas a secretaria daria uma força maior para essa questão, até para que possamos nos posicionar.

Aproveito para convidar todos os Deputados para 2 eventos, um relacionado com o tema que tratamos hoje aqui na tribuna, sobre a igualdade racial, que ocorrerá no próximo dia 13 de maio, em que faremos uma audiência pública para debater as políticas de igualdade racial no Distrito Federal. Já estamos adiantando o assunto para que as pessoas se programem, bem como a imprensa aqui presente.

Por fim, quero convidá-los para a próxima sexta-feira, às 10h, em que eu, e diversos Deputados, inclusive o Deputado Prof. Israel Batista, que é signatário também, lançaremos a Frente Parlamentar pela Defesa da Cultura. Eu acho que também é um tema que precisa ser abordado com responsabilidade e com eficácia pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. Eu acho que isso será muito importante para o Distrito Federal.

Eu agradeço a atenção de todos e a paciência do nosso Presidente. Que exemplos como o do Deputado Federal Jair Bolsonaro sejam repudiados fortemente por toda a sociedade e por esta Casa. Tanto que nós vamos providenciar, sim, uma moção de repúdio às declarações do Deputado Jair Bolsonaro.

É isso, Sr. Presidente. Agradeço a paciência de todos. Muito obrigado. Boa tarde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria que se fizesse uma verificação de *quorum*, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a sua solicitação.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	21



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2011/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		X	
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
BENÍCIO TAVARES	PMDB		X	
CELINA LEÃO	PMN		X	
CHICO LEITE	PT	X		
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X		
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PSL		X	
ELIANA PEDROSA	DEM		X	
EVANDRO GARLA	PRB	X		
JOE VALLE	PSB		X	
LILIANE RORIZ	PRTB		X	
LUZIA DE PAULA	PPS	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT		X	
RAAD MASSHOU	DEM		X	
REJANE PITANGA	PT	X		
RÔNEY NEMER	PMDB	X		
WASHINGTON MESQUITA	PSDB		X	
WASNÝ DE ROURE	PT		X	
WELLINGTON LUIZ	PSC		X	
PATRÍCIO	PT	X		
TOTAL		8	16	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)

Rôney Nemer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Estão presentes 8 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu sei que V.Exa. vai encerrar a sessão, tendo em vista a falta de *quorum*, mas eu quero aproveitar este momento para fazer um apelo ao Deputado Chico Leite.

Nós propusemos aqui, Deputado Patrício, a criação de uma comissão para debater na Câmara Legislativa do Distrito Federal e oferecer propostas sobre a reforma política. Essa matéria está andando a todo vapor no Congresso Nacional. E a verdade é que a nossa contribuição não chegou lá ainda porque a nossa comissão não se constituiu. Portanto, eu quero fazer um apelo ao Deputado Chico Leite, já que S. Exa. está na Comissão de Constituição e Justiça, que é a comissão de mérito, para que S.Exa. paute essa discussão na próxima reunião da comissão, que me parece que será na terça-feira, para que nós, à tarde, possamos votar aqui a constituição da comissão e iniciar os debates. Eu já tenho uma sinalização de que o ex-Presidente Lula se dispõe a vir aqui debater conosco a reforma política. Eu acho que cada bloco, cada partido aqui chamaria pessoas da sociedade da sua afinidade e nós ofertaríamos essa proposta de reforma política.

Há algumas coisas que já passaram lá que, mesmo havendo gente do PT a favor, no momento oportuno, eu vou expor a minha posição radicalmente contrária, como, por exemplo, já adianto aqui, a questão da lista fechada. Nós, que conhecemos essas estruturas partidárias que existem aí, sabemos, até a grosso modo, que essa lista fechada, possivelmente, Deputado Cláudio Abrantes, vai aumentar o preço de pistoleiros no Nordeste. Isso também vai servir para manter os caciques, os donos dos partidos no Brasil, que vão excluir as pessoas, porque quem não tiver superestrutura interna no partido terá muita dificuldade. Nós sabemos disso.

Essa é uma discussão que precisa ser feita. Precisamos ter um posicionamento. Dizem: “Não, mas vai se votar no partido.” Não é bem assim. Não vai se votar no partido. Vai se votar nos donos do partido. E eu, particularmente, no momento oportuno, vou me posicionar colocando dentro do meu partido essa questão. E digo mais: se for com lista fechada, eu não terei vontade nenhuma de ser candidato, nenhuma vontade de ser candidato. Se for lista fechada, não precisam dos meus votos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante, acato a solicitação de V.Exa. Vou consultar o Deputado Chico Leite para que S.Exa. coloque na pauta da próxima reunião da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

O Deputado Chico Leite acaba de acatar a solicitação de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 03 2011	15h20min	24ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na semana passada, fizemos um entendimento – V.Exa. coordenou a reunião – quanto à pauta de votação. No dia de amanhã, teremos uma Comissão Geral para tratar do Plano Diretor de Transporte Urbano. Nós temos a previsão de, hoje à tarde, termos uma votação, inclusive referente aos projetos da área tributária: parcelamento, alteração do Código Tributário e alteração do Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais – TARF.

Eu verifico que o nosso *quorum* está aquém do mínimo necessário. Indago a V.Exa. qual é o seu entendimento sobre o assunto, porque nós ainda temos esperança de apreciarmos. Brasília não pode aguardar simplesmente um momento mais adequado para votação, uma vez que fizemos todo um esforço em uma tarde, inclusive suspendemos uma sessão. É bem verdade que, neste momento, um ou outro Parlamentar... Eu tenho notícia de, pelo menos, uma Parlamentar que foi ao funeral do ex-Vice-Presidente, mas nós gostaríamos de insistir na possibilidade, porque, mesmo com a ausência dela, teríamos, a princípio, 23 Parlamentares dentro da Casa. Eu indago a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Wasny de Roure, já foram feitos todos os esforços para que houvesse *quorum* e entrássemos em votação. Foi feita a verificação de *quorum* solicitada pelo Deputado Rôney Nemer.

Acato a solicitação de V.Exa. sobre a questão dos projetos. Solicito à Assessoria de Plenário que inclua-os na Ordem do Dia, para que possam ser votados, inclusive, na próxima sessão.

Em função da falta de *quorum*, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h58min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa*
nº73-Suplemento, de 20/4/2011